

Ganhador da Loto continua jogando

☐ SÃO PAULO — O comerciante e bacharel em direito Antônio Silva Paranhos, que ganhou na Loto em junho de 1992, acha que a descoberta do esquema João Alves para lavagem de dinheiro não vai abalar a credibilidade das loterias. Paranhos ganhou Cr\$ 300 milhões, equivalente a cerca de CR\$ 14,5 milhões, hoje, e continua a apostar.

“Eu não vou deixar de jogar mais ou menos por causa disso. Essa história do João Alves é folclore”, diz Paranhos, 48 anos, dono de uma lanchonete no centro de São Paulo. Ele não acredita em possibilidade de fraudes na loteria. “É uma coisa praticamente impossível. Quem conhece loteria não tem preocupações com isso”.

Para Paranhos, “João Alves só pode ter comprado bilhetes, pois ganhar tantas vezes como ele disse é impossível”. Ele acredita que o volume de apostas deve aumentar porque “todo mundo vai querer saber como se faz para ganhar muitas vezes”.

Paranhos gasta semanalmente em torno de CR\$ 13 mil em jogos combinados de 14 dezenas na Loto e nove dezenas na Sena. Repete os jogos semanas seguidas. Já ganhou outras nove vezes, mas foram prêmios menores. “Pelo que jogo, bem que podia ter ganho mais”.